



Estado do Pará

Câmara Municipal de Belém

ATA DA TRIGÉSIMA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DO
PRIMEIRO PERÍODO DA PRIMEIRA SESSÃO
LEGISLATIVA DA DÉCIMA NONA LEGISLATURA.

No vigésimo oitavo dia do mês de junho do ano de dois mil e vinte e um, às nove horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Belém - CMB, sob a presidência da vereadora Enfermeira Nazaré Lima. Como o painel eletrônico não estava funcionando, fez-se inicialmente a chamada nominal dos vereadores presentes. Em seguida, a presidente abriu a sessão. Iniciado o Horário do Expediente, pronunciaram-se os vereadores inscritos. Roni Gás avaliou que Sistema Único de Saúde – SUS, embora seja essencial e considerado o melhor plano de saúde do país, não chega para todos. Desde a sua chegada a esta Casa, apontou, tem observado o presidente da CMB, vereador Zeca Pirão, defender a criação de um centro de diagnósticos público para atender a população de Belém. Relatou então o caso de um amigo que, após sentir dor, procurou a assistência médica particular e, tendo feito todos os exames em uma madrugada, foi operado na manhã seguinte, após um diagnóstico de tumor nos rins. Outra pessoa, sua conhecida, teve o mesmo diagnóstico, mas estava havia dois meses peregrinando no SUS, sem conseguir resolver o problema, comparou. Questionou então se a diferença mostrava que somente se salvavam aqueles que tinham dinheiro. Defendeu a criação do centro público de diagnósticos, solidarizando-se às pessoas que necessitam fazer exames e não têm recursos. Disse depois que a população do Bairro da Cabanagem não suportava mais os alagamentos, solicitando a ação do poder público para resolver o problema, realizando-se a desobstrução do canal que drena a região. Reportou que sua casa também alagava com as chuvas fortes, com a água atingindo alguns centímetros dentro da residência, mas havia casas em que a água atingia a altura de um metro, causando inúmeras perdas. Cobrou uma intervenção efetiva da Secretaria Municipal de Saneamento – Sesan na área, informando já ter feito esse pedido anteriormente à secretária Ivanise Gasparim. Pediu ao governador Hélder Barbalho e ao prefeito Edmilson Rodrigues uma ação emergencial imediata para amenizar o problema enquanto não houvesse uma solução definitiva. Em aparte, manifestou-se o vereador Emerson Sampaio. Assumiu depois a palavra o vereador Fernando Carneiro e expressou ficar muito assustado com a dimensão que a pandemia tomou em nosso país. Divulgou estudo feito pela Fundação Instituto Oswaldo Cruz – Fiocruz indicando haver mais de cem variantes do novo coronavírus em circulação atualmente no Brasil devido à ampla circulação do vírus em nosso território, observando já haver mais de 510 mil brasileiros mortos pela Covid-19, enquanto menos de 12% da população recebeu as duas doses da vacina. Mencionou depois as denúncias de corrupção na compra de imunizantes, feitas por um deputado federal e um servidor de carreira do Ministério da Saúde, envolvendo o líder do Governo na Câmara dos Deputados e chegando ao Ministério da Saúde e à Presidência da República. Lembrou, em seguida, ser comemorado nesta data o Dia Internacional do Orgulho LGBTQIA+, expressando sentir-se honrado por, desde o seu primeiro mandato, ter sido parceiro da luta desse segmento e aprovado em benefício dele algumas leis importantes neste parlamento. Citou entre elas a lei que determina a obrigatoriedade de aceitação, pelos órgãos públicos municipais de Belém, do nome social das pessoas. Aludiu em seguida a um projeto de lei de sua autoria chamado "Mais trans, menos ISS" estabelecendo incentivo fiscal às empresas que contratassem pessoas travestis e transexuais, avaliando serem as mais vitimadas por preconceitos. Outra lei de sua autoria aprovada nesta Casa, acrescentou, permitiu que todas as datas comemorativas do movimento LGBTQIA+ fossem incorporadas ao calendário oficial de eventos da cidade. Aqui também foi aprovada uma lei de sua autoria combatendo o *bullying* nas escolas, que também beneficiou a população do segmento LGBTQIA+, pois muitos deles sofrem perseguição e agressão nas escolas, continuou. Julgou, porém, que esses avanços são insuficientes porque o Brasil é o país onde há o maior número de assassinatos de travestis e homossexuais no mundo, ocorrendo atos bárbaros como o caso de uma mulher trans recentemente queimada viva em Recife e de pessoas trans cujo coração é arrancado. Expôs ser necessário debater esse tema, ressaltando não se tratar apenas de um debate ideológico ou identitário, pois vidas estavam sendo perdidas a cada dia. A luta do movimento LGBTQIA+ melhora o mundo, afirmou, porque aumenta nossa capacidade de interpretação da

realidade, fazendo-nos perceber que não somos donos da verdade. Nesta data, prosseguiu, não devemos pensar somente em aceitar ou tolerar a diferença, mas celebrá-la, pois é isso que faz a grandiosidade da vida. Não podemos achar que somente nossa orientação é a correta, a do outro é errada e por isso ele deve ser eliminado, testificou. Informou que a Prefeitura Municipal de Belém - PMB, através da Coordenadoria de Diversidade Sexual – CDS, realizaria várias programações alusivas à data durante este dia, convidando os demais parlamentares a participar. Em aparte, manifestaram-se os vereadores Mauro Freitas e Émerson Sampaio. Findo este pronunciamento, o vereador Mauro Freitas pediu Questão de Ordem solicitando a realização de um minuto de silêncio em homenagem póstuma à menina Ravyla de Sousa, barbaramente assassinada no município de Viseu. Subiu depois à tribuna a vereadora Livia Duarte e comentou que não esperava haver na verdade um motivo para a não aquisição de vacinas contra a Covid-19: a tentativa de superfaturamento na compra dos imunizantes. Lamentou as mortes de centenas de milhares de brasileiros decorrentes dessa ação, solidarizando-se às famílias das vítimas. Solidarizou-se também com a família da menina Ravyla de Sousa. Enquanto não for discutido o patriarcado e o poder sobre o corpo das mulheres, nenhuma delas estará segura, declarou, pois vivemos em uma sociedade que as oprime. Externou sentir grande revolta e tristeza com o assassinato de Ravyla, pois tem dois filhos na mesma faixa etária, não conseguindo imaginar a dor da família com essa perda. A grande mídia não dava destaque a um caso assim por ter ocorrido no interior do Pará com uma criança não branca e pobre, indicou. Referindo-se depois a Dia Internacional do Orgulho LGBTQIA+, disse ter muito orgulho de sua mãe que, após trinta anos de um casamento feliz, descobriu ser lésbica, assumindo sua sexualidade. Encerrado o Horário do Expediente, iniciou-se o Horário de Liderança. Pela liderança do bloco PP – Podemos – Pros, Émerson Sampaio lamentou a decisão do juiz militar Ronaldo Roth de absolver os dois policiais militares que violentaram uma mulher dentro da viatura afirmando que a vítima poderia ter evitado o estupro, caso ocorrido no interior de São Paulo. Considerou tal decisão absurda e vergonhosa, perguntando de que forma a vítima poderia ter evitado o crime estando em uma viatura com dois homens armados. Se fosse a filha de um grande empresário ou de um grande político, supôs, certamente os dois policiais estariam na cadeia. Reportou depois ter estado, no final de semana anterior, na Ilha de Cotijuba e constatado haver muitos problemas na localidade. Citou entre eles a necessidade de conclusão da pavimentação em bloquete da Rua Magalhães Barata, iniciada na gestão anterior. Notificou haver muitas reclamações em relação ao transporte para a ilha, contando ter encontrado, na manhã do último sábado, a titular da Superintendência Executiva de Mobilidade Urbana de Belém – Semob, Ana Valéria Ribeiro Borges, no porto de Icoaraci avaliando *in loco* a situação daquele logradouro. Explicou que a balsa, que serve como cais flutuante, estava afundando, enchendo de água, e isso deveria ser evitado. Pediu que o valor da passagem para Cotijuba não fosse duplicado aos sábados e domingos, passando de R\$ 3,60 para R\$ 7,20, como estava ocorrendo, pois isso prejudicava os moradores da ilha que precisavam deslocar-se para trabalhar nos finais de semana. Em aparte, manifestou-se o vereador Fernando Carneiro. Pela liderança do PL, Pablo Farah parabenizou as equipes policiais que atuaram no caso do assassinato da menina Ravyla de Sousa, capturando o criminoso. Comunicou que solicitaria a inserção nos Anais da Casa de matéria jornalística sobre o assunto e pediria também que este parlamento encaminhasse um elogio formal a esses policiais, pois isso lhes serviria de motivação, permitindo que obtivessem reconhecimento público. Esclareceu que as polícias não atuavam como justiceiros, prendendo, julgando e condenando, mas seguiam o curso natural da investigação. Informou depois que o criminoso Lázaro havia sido capturado em Goiás. Parabenizou o sistema de Segurança Pública, louvando os que nele atuam por arriscarem suas vidas para defender a sociedade. Findo este pronunciamento, assumiu a presidência da Mesa o vereador Augusto Santos. Pela liderança do PSOL, subiu à tribuna a vereadora Enfermeira Nazaré Lima e, no Dia Internacional do Orgulho LGBTQIA+, saudou aqueles que tiveram a coragem de assumir a própria sexualidade. Externou saber o quanto é difícil fazer isso no país onde ocorrem mais assassinatos de pessoas desse segmento. Destacou as gozações feitas com homossexuais após um time de futebol ser derrotado e a humilhação pública de pessoas LGBTQIA+ com vaias, palavrões e até agressões, ocorrendo o mesmo nas redes sociais, com o uso de figurinhas no Whatsapp e a prática de brincadeiras jocosas, exemplificou. Sobrelevou ser imperativo eliminar tais comportamentos, não mais expondo ao ridículo as pessoas LGBTQIA+. Denominou tal prática como homofobia recreativa, dizendo que procedimento similar é adotado contra pessoas negras. Tal forma de agir é inaceitável, atestou, pois as pessoas devem ser respeitadas. Pela liderança do Solidariedade, Igor Andrade comemorou a prisão de Lázaro. Comemorou também o avanço da imunização contra a Covid-19 no Pará e em Belém, comentando que em nossa cidade a Secretaria Municipal de Saúde - Sesma tem ampliado o número de postos de vacinação e também tem aumentado o número de pessoas trabalhando em cada posto. Alguns querem escolher a vacina que irão tomar, observou, buscando locais em que o imunizante de sua preferência esteja disponível ou não se vacinando, esperando para fazê-lo em outra ocasião. Elogiou depois o secretário municipal de Saúde de Belém, senhor Maurício Bezerra, e o diretor de Vigilância em Saúde da Sesma, o médico Cláudio Salgado, por atenderem aos pleitos dos vereadores e das comunidades. Em aparte, manifestou-se o vereador Roni Gás. Pela liderança do bloco PSDB – DEM –

Patriota – Cidadania, Josias Higino referiu-se também à comemoração do Dia Internacional do Orgulho LGBTQIA+ expressando que, como cristão, nunca negaria sua fé, mas também jamais pregaria o ódio ao que as pessoas escolhem ser. Argumentou não se tratar de ódio, mas de uma questão de fé, pois a Bíblia diz que Deus criou o homem e a mulher. Expôs não aceitar que um professor apresente a seus filhos ou a seus netos a sexualidade como uma opção. Entretanto, assegurou, não julga, não discrimina, não faz piada, aceitando escolha de cada pessoa, pois se agisse de outro modo estaria rasgando a Bíblia, agindo contrariamente aos ensinamentos de Jesus. Pela liderança da Oposição, Matheus Cavalcante criticou o fato de as pessoas não conseguirem mais se vacinar ao perderem a data marcada para a imunização de suas faixas etárias. Denunciou depois estar havendo aglomeração de pessoas em alguns postos de vacinação, comunicando estar fazendo um levantamento dos locais onde isso estava ocorrendo. Participou que acionaria o Ministério Público Estadual do Pará – MPPA contra a PMB devido à péssima gestão na campanha de imunização e no enfrentamento à Covid-19 em nossa cidade. Em aparte, manifestou-se o vereador Mauro Freitas. Encerrado o Horário de Liderança, foi feita a chamada nominal dos vereadores presentes para a verificação de quórum. Havendo quórum, iniciou-se a Primeira Parte da Ordem do Dia. Foram então postas em votação e aprovadas por unanimidade as atas das sessões ordinárias 29ª e 30ª, ambas do 1º Período da 1ª Sessão Legislativa da 19ª Legislatura. Fez-se posteriormente um minuto de silêncio em homenagem póstuma à menina Ravyla de Sousa, de 10 anos, assassinada no município de Viseu, atendendo à solicitação do vereador Mauro Freitas. Em seguida, foi feita a leitura da matéria constante em pauta nesta parte da sessão e o vereador Fernando Carneiro pediu Questão de Ordem solicitando a dispensa da leitura e do interstício aos projetos correspondentes. Posta em votação, esta solicitação foi aprovada pela plenária. Fez-se depois a leitura do requerimento do vereador Amaury da APPD solicitando a realização de uma sessão especial, no dia 30/06/2021, às nove horas, com o objetivo de celebrar os 27 anos de existência do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – Samu na cidade de Belém. Fizeram encaminhamentos os vereadores Amaury da APPD e Livia Duarte. Posto em votação, o requerimento foi aprovado por unanimidade, com vinte e quatro votos favoráveis. Foi feita a seguir a leitura do requerimento da vereadora Enfermeira Nazaré Lima solicitando a inserção nos Anais da Casa de matéria publicada no jornal Opção online, intitulada “Senado se prepara para votar piso salarial de profissionais de enfermagem”. Fizeram encaminhamentos as vereadoras Enfermeira Nazaré Lima (assumindo a presidência da Mesa, neste interím, o vereador Augusto Santos), Livia Duarte e Pastora Salete. Posto em votação, o requerimento foi aprovado por unanimidade, com vinte e cinco votos favoráveis. Procedeu-se depois à leitura do requerimento do vereador Miguel Rodrigues solicitando a realização de uma sessão especial, em data e horário a combinar, em alusão à fundação da primeira Igreja Batista no Brasil. Fez o encaminhamento o vereador Miguel Rodrigues. Posto em votação, o requerimento foi aprovado por unanimidade, com vinte e seis votos favoráveis. Reassumiu então a presidência da Mesa o vereador Bieco. Justificou seu voto o vereador Miguel Rodrigues. Passou-se depois à leitura do requerimento do vereador Mauro Freitas solicitando a criação de uma comissão especial para avaliar o projeto Bora Belém, aprovado neste Poder Legislativo. Fizeram encaminhamentos o vereador Mauro Freitas e a vereadora Enfermeira Nazaré Lima, ficando o requerimento em votação. Encerrada a Primeira Parte da Ordem do Dia, foi feita a chamada nominal dos vereadores para a verificação de quórum. Havendo quórum, iniciou-se a Segunda Parte da Ordem do Dia. Entrou então em discussão única e votação, com dispensa de interstício, o projeto de lei que “Altera o nome da Comissão da Condição Feminina, prevista no art. 20, inciso XVI e art. 42, inciso XVI, da Resolução nº 15/92 - Regimento Interno”, constante no Processo nº 455/2021, de autoria da vereadora Bia Caminha. Na discussão, pronunciaram-se inicialmente as vereadoras Bia Caminha e Livia Duarte e posteriormente os vereadores Mauro Freitas e Fabrício Gama (com aparte do vereador Mauro Freitas). Foi feita em seguida a leitura do projeto. Postos em votação, os artigos do projeto foram aprovados por unanimidade, em bloco, com vinte e três votos favoráveis. O presidente declarou então aprovado o projeto de lei que “Altera o nome da Comissão da Condição Feminina, prevista no art. 20, inciso XVI e art. 42, inciso XVI, da Resolução nº 15/92 - Regimento Interno”, constante no Processo nº 455/2021. Justificou seu voto a vereadora Bia Caminha. Passou-se a seguir à discussão única e votação, com dispensa de interstício, do Veto nº 05/2018, Veto Integral ao Projeto de Lei nº 019, de 10 de abril de 2018, que “Reconhece como Patrimônio Cultural de Natureza Material e Imaterial do município de Belém a Rádio Clube do Pará”, de autoria do Vereador Mauro Freitas, constante no Processo nº 1165/2018. Na discussão, manifestaram-se os vereadores Mauro Freitas, Livia Duarte e Amaury da APPD. Fez-se posteriormente a leitura das razões do veto. Posto em votação, este foi rejeitado por unanimidade, com vinte e três votos contrários. O presidente declarou então rejeitado o Veto nº 05/2018, Veto Integral ao Projeto de Lei nº 019, de 10 de abril de 2018, que “Reconhece como Patrimônio Cultural de Natureza Material e Imaterial do município de Belém a Rádio Clube do Pará”, de autoria do Vereador Mauro Freitas, constante no Processo nº 1165/2018. Justificaram seus votos os vereadores Mauro Freitas, Emerson Sampaio, Fernando Carneiro, Dona Neves e Fabrício Gama. Em seguida, o presidente Bieco encerrou a sessão, às onze horas e quarenta e cinco minutos. Justificaram suas ausências os vereadores Renan Normando, Blenda Quaresma, John Wayne,

Gleisson Silva, Altair Brandão e Lulu das Comunidades. Estiveram presentes os vereadores: Fabrício Gama, Matheus Cavalcante, Mauro Freitas, Moa Moraes, Josias Higino e Pastora Salete, pelo bloco PSDB – DEM – Patriota – Cidadania; Emerson Sampaio, Miguel Rodrigues, Túlio Neves e Roni Gás, pelo bloco PP – Podemos – Pros; Augusto Santos, Goleiro Vinicius e Juá Belém, pelo Republicanos; Zeca Pirão e Neném Albuquerque, pelo MDB; Enfermeira Nazaré Lima, Fernando Carneiro e Livia Duarte, pelo PSOL; Bieco e Pablo Farah, pelo PL; Fábio Souza, pelo PSB; Bia Caminha e Amaury da APPD, pelo PT; Allan Pombo, pelo PDT; José Dinelly, pelo PSC; Dona Neves, pelo PSD; João Coelho, pelo PTB; Igor Andrade, pelo Solidariedade; Zeca do Barreiro, pelo Avante. Eu, segundo-secretário, lavrei a presente ata que, depois de aprovada, será assinada pela Mesa Executiva da Câmara Municipal de Belém. Salão Plenário Lameira Bittencourt, Palácio Augusto Meira Filho, dia 28 de junho de 2021.



1º Secretária



Presidente



2º Secretário